

Código da Disciplina: FLS5970-2

Nome da Disciplina: Substâncias, Memórias e Movimentos: Família e Parentesco Atravessados

Docente responsável: Profa. Dra. Ana Claudia Duarte Rocha Marques

Ministrantes: Dra. Aline Lopes Murillo e Dra. Juliana Pereira Lima Caruso

Nº de créditos: 03

Duração: 5 semanas

Período: 2º semestre de 2024

Dias da semana: Quinta-feira

Horário das aulas: 19h00 às 21h00

Forma de oferecimento: Online

Objetivos:

Através do debate proposto, gostaríamos de oferecer leituras e discussões que permitam refletir sobre outras narrativas e construções das relações familiares e conjugais. O objetivo é conduzir as pessoas inscritas na disciplina através de produções etnográficas contemporâneas que evidenciam os entrelaçamentos entre substâncias e memórias na produção das relações, em especial as de parentesco. A disciplina de leitura também visa ampliar perspectivas sobre os temas que compõem ou são compostos pelas relações familiares.

Justificativa:

O debate em torno das substâncias e da memória como constituintes do estabelecimento das relações familiares, conjugais e identitárias vem sendo bastante acolhido especialmente pelos novos estudos de parentesco (Relatedness). Eles tocam em imaterialidades e materialidades que são compartilhadas por pessoas, gerando vínculos e organizando espaços e relações. Janet Carsten (2011), ao falar das propriedades lógicas das substâncias, comparou-as aos fantasmas, que podem atravessar todas as coisas, incluindo os mais-que-humanos e as pessoas. Memórias familiares, assim como as substâncias, podem ser evocadas por suas materialidades e imaterialidades, sendo objetos como as fotografias que podem ser tão potentes quanto narrativas familiares. Mary Carruthers (2011), em seu estudo sobre a literatura medieval, nos mostra como a memória, enquanto “técnica de pensamento” faz muitas coisas: constroem identidades pessoais; movimentam verdades estabelecidas (íntimas e nacionais); (re)fazem e desfazem laços familiares; e ativam uma pluralidade de ideias e interpretações. Memórias familiares e substâncias podem estabelecer e (re)situar espaços, políticas e vínculos de parentesco como nos “mapas mnemônicos de socialidade” de Ana Claudia D. R. Marques (2013).

Neste seminário de leituras, a proposta é olhar para o movimento entre essas duas categorias, substância e memória através de diversos tópicos e inserindo novos debates, tais como o lugar dos testes genéticos e dos metadados nas narrativas sobre as relações pessoais e familiares. Buscamos também observar as formas pelas quais as substâncias atravessam essas relações e estão presentes nas narrativas e nas elaborações da memória.

Conteúdo:

O curso está organizado em cinco encontros. Serão realizados de modo presencial e com aulas expositivas e dialogadas. Cada encontro será dedicado ao debate de um tema relacionado a um trabalho etnográfico que se dedicou a pensar as formas como substância e memória atravessam e se entrelaçam nas construções de família e parentesco. Para cada encontro haverá uma bibliografia obrigatória e a bibliografia de apoio. Assim, pretendemos realizar o curso da seguinte forma:

1ª sessão:

Introdução ao tema. Apresentação de debates clássicos da antropologia para a abordagem das substâncias e da memória nas discussões sobre parentesco.

2ª sessão:

A partir da etnografia realizada pela ministrante Dra. Aline Murillo, esta segunda sessão se dedica às relações entre memória, eventos críticos e parentesco. Como pensar esses entrelaçamentos a partir da antropologia?

3ª sessão:

Esta aula tem como foco os trabalhos da Prof. Ana Claudia Marques, no Sertão Pernambucano, que conjugam memória, parentesco e substância.

4ª sessão:

A quarta sessão, estará voltada especificamente para as substâncias. Para tanto, serão abordados textos de Janet Carsten, Marilyn Strathern e Françoise Héritier para debater as substâncias no parentesco e seus desdobramentos.

5ª sessão:

O DNA e seus contornos substanciais é o tema da última sessão que envolverá o debate sobre as substâncias e a memória no contexto das novas tecnologias reprodutivas e dos testes genéticos. Essa sessão terá um diálogo com a pesquisa desenvolvida por uma das ministrantes, Dra. Juliana Caruso e com autoras que desenvolveram debate com as relações entre substância, parentesco e genética.

Critérios de avaliação:

A avaliação final das pessoas inscritas regularmente na disciplina consistirá em um trabalho que poderá ser escrito ou em audiovisual com o mínimo de 10 (dez) minutos de duração. Neste trabalho esperamos que parte das discussões e autoras levantadas e trabalhadas durante o seminário sejam articuladas com o tema de pesquisa de cada estudante. A forma escrita deve conter um mínimo de 3 mil palavras e máximo de 6 mil, contando as referências bibliográficas. O vídeo/podcast deve conter o mínimo de 10 (dez) minutos (100%).

Bibliografia:

ABEL, Sarah; FRIEMAN, Catherine J (2023) On gene-ealogy: identity, descent, and affiliation in the era of home DNA testing. *Anthropological Science*, nº131, vol1

CARRUTHERS, Mary.(2011) A técnica do pensamento: meditação, retórica e construção de imagens (400-1200). Trad. José Emílio Maiorino. Campinas, SP: Editora da Unicamp.

CARSTEN, Janet. (2007) "Introduction: ghosts of memory". In: CARSTEN, Janet. 2007. *Ghosts of memory: essays on remembrance and relatedness*. Oxford: Blackwell, p. 1-35.

CARSTEN, Janet (2011). La vie sociale du sang (Penang, Malasie). *Revue Terrain d'Ethnologie d'Europe*, 56.

CARSTEN, Janet (2011) Substance and Relationality: blood in contexts. **The Annual Review of Anthropology**, 40.

CARUSO, Juliana (2020) Sangue e suas partículas: sobre a não homogeneidade fluídica do sangue no parentesco. *Revista ACENO*, v.7 nº14.

FINKLER, Kaja. (2001) The kin in the gene: the medicamentation of family and kinship in American society.

FONSECA, Claudia. (2004) "A certeza que pariu a dúvida: paternidade e DNA". *Estudos Feministas, Florianópolis*, 12(2): 264, maio-agosto/2004.

FONSECA, Claudia. (2015). "Time, DNA and documents in family reckonings". *Vibrant*, v.12, n.º 1.

GIBBON, Saha; AURELIANO, Waleska.(2018) Inclusion and exclusion in the globalisation of genomics; the case of rare genetic disease in Brazil. *Anthropology & Medicine*, V.25, p.11-29.

HÉRITIER, Françoise (1994) *Les deux sœurs et leur mère*. Hors collection. Odile Jacob. Paris.

MARQUES, Ana Claudia. (2022) A casa, o umbigo, o mundo. In: Heloisa Pontes; Camila Gui Rosatti. (Org.). *Casa-Mundo*. 1ed .Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2022, v. 1, p. 89-114.

MARQUES, Ana Claudia; LEAL, Natasha (2018) Introdução: Alquimias do Parentesco. In: Ana Claudia Duarte Rocha Marques; Natacha Simei Leal. (Org.). Alquimias do Parentesco. Casas, gentes, papéis, territórios. 1ed.Rio de Janeiro: Gramma/Terceiro Nome, 2018, v. 1, p. 25-63.

MARQUES, Ana Claudia.(2013)Founders, ancestors, and enemies: memory, family, time, and space in the Pernambuco sertão. JRAI , 2013 , 19 p.716-733

MURILLO, Aline Lopes. (2023). Pessoas memoriais: práticas de parentesco e política na Argentina. [Tese de doutorado em Antropologia, Universidade de São Paulo e Universidad de Buenos Aires].

SARTI, Cynthia. (1992) “Contribuições da antropologia para o estudo da família”. Psicologia USP, [S. l.], v. 3, n. 1-2, p. 69–76.

SARTI, Cynthia. “Parentesco e família”. ComCiência [online]. (2009) n.108, pp. 0-0. ISSN 1519-7654.

STRATHERN, Marilyn (2005) Kinship, law and the unexpected:Relatives are always a surprise. Cambridge. Cambridge University Press.